



Tese Congresso Universitário – Formação de um Instituto de Ciências Agrárias

1. LINHA DE REFLEXÃO:

- (x) I – Perfil da Universidade quanto a sua autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial;
- () II – Orçamento e Financiamento da Universidade;
- (x) III – Gestão democrática, transparente e participativa;
- () IV – Diretrizes para o ensino, a pesquisa e a extensão;
- () V – Política de expansão da universidade.

2. PROBLEMA / JUSTIFICATIVA (Diagnóstico / leitura de contexto)

Dentro dos cursos das áreas de agrárias dentro da UNEMAT que envolvem os campi de Alta Floresta: curso de Agronomia e Engenharia Florestal, Cáceres: Agronomia; Tangará da Serra: Agronomia; Pontes e Lacerda: Zootecnia e Nova Xavantina: Agronomia é observado uma necessidade urgente de políticas específicas dentro da Universidade para atender as demandas dessa área.

Essas demandas já foram observadas pelos representantes dos cursos de Agronomia da UNEMAT, dentro da comissão de reestruturação curricular, que se reuniram na semana de em 04/09/2008 e elaboraram um documento que foi entregue ao magnífico reitor, reivindicando os seguintes itens:

1. Criação de uma Comissão Permanente dos cursos de ciências agrárias da UNEMAT, formada por professores lotados nos Departamentos de cada Campus, definidos pelos Colegiados de Cursos, com a finalidade de discutir em Reuniões Anuais as políticas de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito de Graduação e Pós-graduação.
2. Criação do Instituto de Ciências Agrárias.
3. Devido às particularidades regionais, sugere-se que o limite de carga horária dos cursos de agronomia seja alterado para 4320 h.
4. Deve-se prezar pela qualidade do ensino em nossos *Campi*, portanto, é extremamente necessário a fragmentação das turmas de aulas práticas e o aporte em estrutura nos Cursos de Agronomia.
5. Realização imediata do concurso para Professores e Técnicos, para provimento das demandas em todos os *Campi*.

A área de agrárias é de grande importância dentro do Estado de Mato Grosso, pois representa-se intimamente ligada ao setor produtivo do Estado e que contribui na matriz econômica de cada região em que os cursos estão locados e participando da diversidade econômicas dessas regiões. Os cursos da UNEMAT da área de agrárias enquanto formadores de recursos humanos apresentam desafios específicos na região como contribuir para a elevação do IDH, questões ambientais, promoção do desenvolvimento incluyente, integrado e sustentável. Portanto é necessário um conjunto de ações e políticas próprias para o curso o que pode ser conseguido através da agregação em uma unidade diferenciada como Instituto em que seja direcionado as devidas competências sobre a área de agrárias.

3. PROPOSTA / TESE (Podem abranger uma ou mais linhas de reflexão; poderão ter no máximo 20.000 caracteres, incluindo espaços, devendo respeitar o seguinte padrão: fonte ARIAL, tamanho 12, espaçamento 1.5, formato .PDF.

Formação de um Instituto de Ciências Agrárias em que estejam integrados os cursos da área de Agrárias os campi de Alta Floresta: curso de Agronomia e Engenharia Florestal, Cáceres: Agronomia; Tangará da Serra: Agronomia; Pontes e Lacerda: Zootecnia e Nova



Xavantina: Agronomia.

A responsabilidade desse novo órgão será de permear, implementar e executar as políticas da Instituição para essa área do conhecimento, bem como aspectos quanto a autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira; sendo o gestor de cargo eletivo dentro da linha de reflexão de Gestão democrática, transparente e participativa buscando direcionar os cursos para a gestão sistêmica de todos os fatores que envolvem a área de agrárias, consolidando os cursos de agrárias como referencias no estado de Mato Grosso para a pesquisa, ensino e extensão.

4. RESUMO (O resumo deve ser elaborado conforme a ABNT e informar o problema de forma objetiva, a justificativa e as propostas como solução para os problemas destacados). Deve contemplar informações, com um máximo de 300 palavras de forma que permitam uma adequada caracterização da pré-tese / tese como um todo.

O objetivo da presente proposta é a criação de um Instituto de Ciências Agrárias que irá permear, implementar e executar as políticas da Instituição para essa área do conhecimento, bem como aspectos quanto a autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira; sendo o gestor de cargo eletivo dentro da linha de reflexão de Gestão democrática, transparente e participativa buscando direcionar os cursos para a gestão sistêmica de todos os fatores que envolvem a área de agrárias, consolidando os cursos de agrárias como referencias no estado de Mato Grosso para a pesquisa, ensino e extensão. O novo Instituto deverá congrega os cursos que envolvem os campi: Alta Floresta: curso de Agronomia e Engenharia Florestal, Cáceres: Agronomia; Tangará da Serra: Agronomia; Pontes e Lacerda: Zootecnia e Nova Xavantina: Agronomia, bem como a responsabilidade de criação de novos cursos da área.

5. AUTORES (Minimo de 5 autores da comunidade acadêmica)

Marco Antonio Barelli
Zulema Netto Figueiredo
Delmonte Roboredo
Julio César Wojciechowski
Maricilia Conceição Cardoso de Arruda
Gilmar Laforga
Giulianna Zilocchi Miguel
Vilma Barretto Vila
Cassiano Cremon
Leonarda Grillo Neves
Mônica Josene Barbosa
Petterson Baptista da Luz